

**LIVRO DE PARTO WEB: UMA TECNOLOGIA INOVADORA PARA COLETA DE INDICADORES OBSTÉTRICOS**

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa Original

**Eixo Temático:** Excelência e Inovações no Cuidado Humanizado.

**Autores:** Miriam Siqueira do Carmo Rabello; Patrícia Santos Prudêncio; Anatalia Lopes de Oliveira Basile.

**Afiliação:** CEJAM - Parto Seguro; Universidade de São Paulo e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto.

**Descritores:** Indicador de qualidade de assistência à saúde, parto obstétrico, gestão em saúde, maternidades.

**Introdução:** Apesar dos esforços do governo brasileiro para a redução da morbimortalidade materna e neonatal, com o propósito de atender os objetivos de desenvolvimento sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas, os índices brasileiros ainda não atingiram os valores esperados. No intuito de modificar este panorama, propostas de melhorias devem ser realizadas em prol da qualidade da assistência obstétrica e neonatal, podendo ser realizada por meio do acompanhamento de indicadores obstétricos e neonatais em maternidades. **Objetivo:** Apresentar o processo de desenvolvimento e implantação da ferramenta "Livro de Parto Web" utilizado na coleta de indicadores, em oito hospitais parceiros de uma organização social de saúde, bem como delimitar os indicadores obstétricos coletados e identificar a contribuição desta pesquisa para a Agenda Global 2030. **Método:** Relato de experiência com abordagem descritiva metodológica. O "Livro de Parto Web" foi proposto para padronizar a coleta dos indicadores obstétricos em um grupo de maternidades municipais, parceiras de uma Organização Social de Saúde, possibilitando assim a comparação dos resultados dos serviços avaliados em prol do planejamento de ações de melhorias. **Resultados:** Foi solicitado a equipe de Tecnologia da Informação o desenvolvimento de um sistema on-line para inserção dos dados de partos, a ser usado pelos enfermeiros após a assistência ao parto. Para o desenvolvimento da ferramenta, foram apresentadas pelas enfermeiras à equipe de TI a forma esperada de coleta dos dados, foi informado que a inserção dos dados seria feita

pelos enfermeiros de forma autoexplicativa, e os dados deveriam ser inseridos de forma rápida e completa com uso de travas, evitando erros na inserção destes dados. Ocorreram treinamentos dos enfermeiros para posterior utilização do livro de parto *web*. Apesar de encontrar dificuldades estruturais nos serviços hospitalares, estas foram corrigidas e após, todos aderiram a ferramenta “Livro de Parto Web”. **Discussão:** Os indicadores coletados e acompanhados mensalmente podem contribuir para o cumprimento do Objetivo 3 do Desenvolvimento Sustentável e consequentemente para a Agenda Global 2030, que recomenda a redução da morbimortalidade materna e neonatal; para tanto são acompanhados diversos indicadores, entre eles estão o acompanhamento da administração de sulfato de magnésio no trabalho de parto para a prevenção e tratamento da convulsão eclâmpica, uso de partograma, presença de acompanhante no trabalho de parto e parto, taxa de cesárea, clameamento oportuno do cordão umbilical, aleitamento na primeira hora de vida, entre outros. Estes indicadores trazem luz a assistência prestada durante o trabalho de parto e parto pela equipe assistencial e possibilitam ações de melhoria quando identificado a necessidade. **Conclusão:** A contribuição desta ferramenta está em permitir a visualização dos dados da assistência obstétrica nos diversos hospitais, de forma simples e direta, além de permitir a elaboração de relatórios mensais, auxiliar na tomada de decisão dos gestores e na elaboração de estratégias para melhoria da assistência obstétrica. Portanto, o “Livro de Parto Web” foi considerado uma ferramenta essencial para o acompanhamento da assistência ao parto e nascimento, prestada por diversas equipes.

#### **Referências:**

BRASIL. Lei Nº 11.108, de 7 de abril de 2005. Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para garantir às parturientes o direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Disponível em: Lei nº 11.108 ([planalto.gov.br](http://planalto.gov.br))

Ministério da Saúde (BR). Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 51 p. :il. Disponível em: [diretrizes\\_partonormal\\_verseoreduzida\\_final.pdf](http://diretrizes_partonormal_verseoreduzida_final.pdf) ([www.gov.br](http://www.gov.br)).

BRASIL. Portaria n. 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, a Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde: 2011. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459\\_24\\_06\\_2011.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html)



Ministério da Saúde (BR). Saúde Brasil 2017: uma análise da situação de saúde e os desafios para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Brasília: Editora MS; 2018. Disponível em: [Saúde Brasil 2017.pdf](#).

Ministério da Saúde (BR). Além da sobrevivência: práticas integradas de atenção ao parto, benéficas para a nutrição e a saúde de mães e crianças. 1ed. Brasília. 2013. 50p.: il. Disponível em: [alem\\_sobrevivencia\\_praticas\\_integradas\\_atencao.pdf](#)